



# REVISTA PAULISTA DE PEDIATRIA

www.rpped.com.br



## ARTIGO ORIGINAL

### Análise dos fatores associados ao excesso de peso em escolares

Q2 Renata Paulino Pinto<sup>a</sup>, Altacílio Aparecido Nunes<sup>b</sup> e Luane Marques de Mello<sup>b,\*</sup>

<sup>a</sup> Programa de Pós-Graduação em Saúde na Comunidade, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (FMRP/USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil

<sup>b</sup> Departamento de Medicina Social, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (FMRP/USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil

Recebido em 1 de dezembro de 2015; aceito em 24 de abril de 2016

#### PALAVRAS-CHAVE

Obesidade;  
Sobrepeso;  
Hábitos alimentares;  
Comportamento de saúde;  
Escolares

#### Resumo

**Objetivo:** Determinar a prevalência de sobrepeso e obesidade em escolares entre 10 e 16 anos e sua associação com fatores alimentares e comportamentais.

**Métodos:** Estudo transversal, que avaliou 505 adolescentes por meio de questionário estruturado e dados de antropométrica. A Razão de Prevalência (RP) e seus respectivos intervalos de confiança a 95% foram empregados para estimar a associação, foi feita a regressão logística múltipla para ajustamento por fatores de confusão.

**Resultados:** Observou-se excesso de peso em 30,9% dos escolares: 18,2% de sobrepeso e 12,7% de obesidade. Não se observou associação entre as alterações de peso e hábitos alimentares/comportamentais nas análises bivariadas e multivariadas. Entretanto, foram encontradas associações quanto ao sexo. Consumir doces [RP=0,75 (0,64-0,88)] e refrigerantes diariamente [RP=0,82 (0,70-0,97)] foi menos frequente entre os meninos e almoçar diariamente foi discretamente mais relatado pelos meninos [RP=1,11 (1,02-1,22)]. Praticar atividade física ( $\geq 3$  vezes/semana) foi mais referido pelos meninos e as medidas de associação revelaram duas vezes mais atividade física nesse grupo [RP=2,04 (1,56-2,67)], quando comparado com o das meninas. Cerca de 30% dos meninos e 40% das meninas disseram não fazer atividades com gasto de energia nos períodos livres, os meninos foram 32% menos ociosos do que as meninas [RP=0,68 (0,60-0,76)].

**Conclusões:** Observou-se alta prevalência tanto de sobrepeso e obesidade quanto de hábitos pouco saudáveis na população estudada, independentemente da presença de alterações do peso. Estratégias de promoção da saúde nas escolas devem ser estimuladas, no sentido de se incentivarem hábitos e comportamentos saudáveis entre todos os estudantes.

© 2016 Sociedade de Pediatria de São Paulo. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY license. (<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>)

DOI se refere ao artigo: <http://dx.doi.org/10.1016/j.rppede.2016.04.005>

\* Autor para correspondência.

E-mails: [luane@fmrp.usp.br](mailto:luane@fmrp.usp.br), [renatappinto@hotmail.com](mailto:renatappinto@hotmail.com) (L.M. Mello).

0103-0582/© 2016 Sociedade de Pediatria de São Paulo. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY license. (<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>)

## KEYWORDS

Obesity;  
Overweight;  
Dietary habits;  
Health behavior;  
School children

## Analysis of factors associated with excess weight in school children

## Abstract

**Objective:** To determine the prevalence of overweight and obesity in schoolchildren aged 10 to 16 years and its association with dietary and behavioral factors.

**Methods:** Cross-sectional study that evaluated 505 adolescents using a structured questionnaire and anthropometric data. The prevalence ratio (PR) and respective 95% confidence intervals were used to estimate the association, using multiple logistic regression to adjust for confounding factors.

**Results:** Excess weight was observed in 30.9% of the schoolchildren: 18.2% of overweight and 12.7% of obesity. There was no association between weight alterations and dietary/behavioral habits in the bivariate and multivariate analyses. However, associations were observed in relation to gender. Daily consumption of sweets [PR=0.75 (0.64 to 0.88)] and soft drinks [PR=0.82 (0.70 to 0.97)] was less frequent among boys; having lunch daily was slightly more often reported by boys [OR=1.11 (1.02 to 1.22)]. Physical activity practice of ( $\geq 3$  times/week) was more often mentioned by boys and the association measures disclosed two-fold more physical activity in this group [PR=2.04 (1.56 to 2.67)] when compared to girls. Approximately 30% of boys and 40% of girls stated they did not perform activities requiring energy expenditure during free periods, with boys being 32% less idle than girls [PR=0.68 (0.60 to 0.76)].

**Conclusions:** A high prevalence of both overweight and obesity was observed, as well as unhealthy habits in the study population, regardless of the presence of weight alterations. Health promotion strategies in schools should be encouraged, in order to promote healthy habits and behaviors among all students.

© 2016 Sociedade de Pediatria de São Paulo. Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY license. (<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>)

## Introdução

A obesidade é uma doença crônica caracterizada pelo excesso de gordura corporal com consequentes prejuízos para a saúde.<sup>1</sup> A Organização Mundial de Saúde (OMS) considera a obesidade um problema de saúde pública associado a altas taxas de morbimortalidade.<sup>1</sup> Segundo a Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (ABESO), a obesidade exógena representa aproximadamente 95% dos casos<sup>2</sup> e, similarmente ao que ocorre em adultos, a obesidade na infância também é acompanhada de morbidades como Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), intolerância à glicose, problemas ortopédicos e alterações do metabolismo do colesterol, entre outros.<sup>2</sup> Fatores genéticos e balanço positivo entre a ingestão calórica e o gasto energético são alguns dos fatores etiológicos implicados na patogenia da obesidade.<sup>2</sup> Dentre os fatores exógenos, a superalimentação nos primeiros anos de vida parece influenciar o número de adipócitos, provavelmente explicando por que 50%-65% dos adultos obesos também eram crianças obesas.<sup>3</sup> A adolescência é considerada por alguns autores um dos períodos mais críticos do desenvolvimento humano, ao longo do qual mudanças fisiológicas típicas parecem, entre outras coisas, aumentar o risco de desenvolvimento da obesidade e sua persistência futura.<sup>4</sup>

Entretanto, a obesidade é uma condição reconhecida de etiologia multifatorial, na qual fatores ambientais e comportamentais parecem influenciar seu aparecimento, provavelmente justificam prevalências tão variáveis entre diferentes regiões. As menores prevalências de obesidade

em crianças e adolescentes são observadas na Ásia (2,9%) e África (3,9%),<sup>5,6</sup> enquanto as maiores são encontradas nos Estados Unidos (31,8%).<sup>7</sup> Na América Latina, a prevalência de obesidade entre pré-escolares é de 6,2%; na Costa Rica, 6,5%; na Bolívia, 7%; no Chile e 7,3% na Argentina.<sup>8</sup> Estudos brasileiros feitos nas regiões Norte e Nordeste demonstram que o sobrepeso e a obesidade atingem de 25%-30% das crianças entre cinco e nove anos, enquanto nas regiões Sudeste e Centro-Oeste esse percentual varia de 32%-40%.<sup>9</sup> Outro estudo feito no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina encontrou 14,4% de sobrepeso e 7,5% de obesidade em pré-escolares.<sup>10</sup>

Embora o Estado de São Paulo seja o centro de maior concentração populacional e onde muitas pesquisas sobre esse tema são desenvolvidas, os poucos estudos existentes na literatura científica que envolvem a população de escolares na pré-adolescência e adolescência data de mais de 10 anos e apresentam prevalências bastante variáveis.<sup>11-14</sup> Além disso, dados sobre obesidade/sobrepeso em crianças saudáveis, que não fazem tratamento ou acompanhamento médico e têm como fatores a serem investigados somente o excesso de peso, também são escassos.

Portanto, por saber que aproximadamente 97% das crianças e adolescentes de 7-14 anos estão matriculadas nas escolas públicas e privadas<sup>15</sup> e que a maioria deles passa grande parte do seu tempo no ambiente escolar, o presente estudo teve como objetivo determinar a prevalência e os possíveis fatores de risco associados ao sobrepeso e à obesidade em escolares entre 10 e 16 anos, com a finalidade de quantificar a ocorrência local desse importante problema considerado de saúde pública e estabelecer sua possível

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/8813727>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/8813727>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)